

- 148 **Efeitos de alguns sistemas de manejo das plantas daninhas na produção do café (*Coffea arabica* L.) e a população do bicho mineiro (*Perileucoptera coffeella* Guerin-Meneville) e seus inimigos naturais.** — J.C. Durigan\*; S. Gravena\*; J.A. Costa\*\* e S.L.F. Cattâneo\*\*\*. \*Depto. de Defesa Fitossanitária da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - UNESP, 14.870 - Jaboticabal, SP, Brasil. \*\*Depto. de Defesa Fitossanitária da FCAV-UNESP "Campus" de Jaboticabal, SP, Brasil. \*\*\*ICI do Brasil S.A.

O ensaio foi instalado em área experimental da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias "Campus" de Jaboticabal, SP, e conduzido durante os anos agrícolas de 1977/78 e 1978/79, sobre solo Latossolo Vermelho Escuro - fase arenosa, série Santa Tereza, com 2% de matéria orgânica, pH 5,9 e 25% de argila. Utilizou-se a cv. Mundo Novo, com 10 anos de idade, espaçamento de 2,5 × 4,0 m e duas plantas por cova. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com cinco tratamentos e quatro repetições. Cada parcela continha 10 plantas úteis na linha central, perfazendo uma área de 100m<sup>2</sup> e como bordadura deixou-se duas plantas nas duas extremidades, além de duas linhas laterais. Os tratamentos estabelecidos foram: a) aplicação de contato (paraquat) na dose de 0,4 kg/ha, sempre que as plantas daninhas atingiam 20 cm de altura, para que proporcionasse uma pequena camada de cobertura morta, de tal forma que não se realizava a arruação; b) igual ao anterior, apenas que neste realizava-se a arruação; c) herbicida residual diuron a 1,6 kg/ha; d) testemunha com capina e e) testemunha sem capina. As principais plantas daninhas que ocorreram na área foram: capim-marmelada

(*Brachiaria plantaginea* (Link.) Hitch.) com 46% de infestação, tiririca (*Cyperus rotundus* L.) 21%, beldroega (*Portulaca oleracea* L.) 13%, grama-seda (*Cynodon dactylon* (L.) Pers.) 8%, picão-preto (*Bidens pilosa* L.) 4%, poaia-branca (*Richardia brasiliensis* Gomez) 3%, outras 5%. Não houve diferenças entre os teores de macro e micronutrientes nas folhas, e a produção de café em côco foi significativamente diminuída somente na testemunha sem capina (48% de redução em relação à testemunha capinada): Para a avaliação da infestação do bicho mineiro e da presença de seus inimigos naturais, a amostragem baseou-se na coleta de 100 folhas ("na altura da cintura"), bem distribuídas nas plantas úteis da parcela, tomando-se a quarta folha a partir do ápice do ramo. Observou-se um aumento significativo do número de larvas do bicho mineiro nas parcelas em que as plantas daninhas não foram controladas, no entanto ocorreu também um aumento significativo no número de lesões predadas neste mesmo local.